

Quem é o Espírito Santo?

1

Para ler na Bíblia - João 14.16-26; 15.1-15; 2Coríntios 1.21,22; 5.1-5
Para meditar - Efésios 1.13,14

O Espírito Santo é muito importante na vida do crente, pois é ele quem nos faz experimentar o novo nascimento e depois atua em nós guiando-nos em toda a verdade, santificando-nos, dando-nos poder para testemunhar. É o Espírito Santo também quem nos anima e consola na caminhada cristã. Sendo assim, precisamos conhecer o que a Bíblia ensina sobre o Espírito Santo para termos uma vida espiritual plena.

O Espírito Santo e a Trindade Divina

Nós só podemos conhecer Deus na medida do que Ele nos revelou e que está registrado na Bíblia. Assim também só podemos conhecer o Espírito Santo, através do que Deus nos revelou nas Escrituras Sagradas. Nela Deus nos revela que Ele é único e que se manifesta em três pessoas distintas: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Nós só podemos conhecer Deus na medida do que Ele nos revelou e que está registrado na Bíblia.

1. Deus se revelou como Deus Pai – Deus é o criador de todas as coisas (Gn 1.1), Ser Supremo, não criado, mas eterno, Espírito absoluto e imponderável que não pode ser visto nem entendido em sua essência e natureza, o qual tem faculdades e poderes infinitos, e é perfeito em todas as virtudes (excelências) de sabedoria, santidade, bondade, justiça e verdade. Ele é o criador e sustentador de todas as coisas visíveis e invisíveis; é nosso Criador, Sustentador, Redentor e Pai, Soberano sobre todas as realidades do universo. Por isso Ele é apresentado na Bíblia como Pai (1Co 8. 6; Hb 12.9).

No Antigo Testamento, Deus se revela como Pai na sua relação com Israel, que Ele escolheu para trazer o Salvador (Dt 32.6; Is 63.16;64.8; Jr 31.9; Ml 1.6).

No Novo Testamento, Deus é designado como Pai na sua relação com Jesus (Jo 1.14, 18; 5.17-26; 15.9, 10; 17.1; Rm 15.6; 1Co 1.1) e também como Pai daqueles que creem em Jesus como o Salvador (1Pd 1.17-19; 1Jo 3.1).

2. Deus se revelou como Deus Filho – O Filho é pessoa objetiva, que exteriorizou Deus na história, esvaziando-se e assumindo a forma humana (Fl 2.5-11). Deus Filho é o Verbo Eterno que se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.1-14), conhecido na história como Jesus Cristo, o nosso Redentor, Salvador e Senhor. É a expressão visível e tangível de Deus, o “homem celestial” como ensina o apóstolo Paulo (1Co 15.20-22, 45-49), o qual é a perfeita imagem de Deus (Cl 1.13-19).

3. Deus se revelou como Espírito Santo – A terceira pessoa da Trindade recebe nas Escrituras o nome de Espírito Santo (Sl 51.11; Lc 3.22; At 1.8; Ef 1.13) e outros nomes, como Espírito de Deus (Gn 1.2; 1Co 3.16), Espírito de Cristo, Espírito de Verdade (Jo 14.17; Jo 15.26), e Consolador (Paráclitos) (Jo 14.16, 26; 16.7).

Deus se manifesta sob três formas distintas de personalidade: Pai, Filho, e Espírito Santo. Este é o mistério da Trindade Divina, que não podemos entender, mas em que cremos porque está revelada nas Escrituras Sagradas.

Deus se manifesta, portanto, sob três formas distintas de personalidade: Pai, Filho, e Espírito Santo. Este é o mistério da Trindade Divina, que não podemos entender em toda a sua profundidade em virtude de nossa limitação diante do Infinito, mas em que cremos porque está revelada nas Escrituras Sagradas.

É como se Deus projetasse (gerasse) de si mesmo pessoas distintas, com vontade e iniciativas próprias e que, contudo, permanecem formando com o Pai uma perfeita unidade. Dessa forma Deus entrou na História como homem, para dar sua vida para reconciliar consigo a humanidade, e entrou também como Espírito, livre de limitações de espaço e tempo, porém em forma individualizada, para

habitar em cada pessoa regenerada: para consolar, ensinar, guiar, e capacitar conferindo dons para a realização dos serviços do Reino de Deus.

O Espírito Santo é uma pessoa

Há pessoas que não creem na existência do Espírito Santo; outras que acreditam que ele seja apenas uma influência que Deus exerce na vida das pessoas, e outras acreditam que seja simples impulso para o bem, originado no interior do próprio ser humano. Mas, para os que são realmente evangélicos, a crença é que o Espírito Santo é uma pessoa divina, ficando as divergências restritas a questões sobre como e quando recebê-lo, sobre se o batismo com o Espírito Santo se repete ou não, sobre o que é ser cheio do Espírito Santo, e sobre as questões concernentes aos dons espirituais. Assuntos que serão estudados nesta revista.

Para os que são realmente evangélicos, a crença é que o Espírito Santo é uma pessoa divina.

1. O Espírito Santo é uma Pessoa, pois tem características de pessoa. 1) Ele *pensa* (Rm 8.26,27). Só pessoa pensa, tem intenção e propósito de ação. 2) Ele tem *autodeterminação, vontade própria* (At 16.6,7; 1Co 12.11). 3) Ele tem *inteligência* (Jo 14.26; 15.26), pois para ensinar e testemunhar é necessário entender e transmitir o que entendeu. 4) Ele *fala* (Jo 16.13; At 8.29; 10.19; 1Jo 5.7 (testifica)). 5) Ele tem *sentimentos*, pois se entristece (Is 63.10; Ef 4.30); ama (Rm 15.30).

2. A Bíblia ensina que o Espírito Santo é uma pessoa divina. O Espírito Santo é apresentado na Bíblia como uma das Pessoas da Trindade: aparece nos relatos bíblicos das operações de Deus em igualdade com o Pai e com o Filho, na ordenança do batismo (Mt 28.19) e na oração com que Paulo conclui uma de suas cartas (2Co 13.13). E o Espírito Santo é apresentado na Bíblia como o Espírito do próprio Deus (Gn 1.2; Ez 36.27).

Em João 14.16 Jesus refere-se ao Espírito Santo como o “outro Consolador”, que viria depois que ele partisse para o céu, para dar continuidade à sua obra. Ora, sendo Jesus Deus, somente uma

pessoa também divina poderia assumir seu lugar na continuidade à sua obra de redenção e edificação do reino de Deus.

O Espírito Santo é apresentado no Novo Testamento como Espírito de Jesus e Espírito de Cristo (At 16.6,7; Rm 8.9; Fl 1.19), Espírito do Filho (Gl 4.6). Isso deixa claro que não pode haver comunhão com Cristo sem a atuação do Espírito Santo.

PARA APLICAR À VIDA

1. Nós, crentes em Jesus Cristo, estamos seguros nas mãos de Deus porque não estamos lidando com uma simples e misteriosa energia, nem com impulsos de nossas próprias emoções, mas sim com o próprio Deus, que habita em nós na pessoa Espírito Santo (1Co 6.19) e que nos faz filhos de Deus (Gl 4.6).

2. Estamos rodeados de ventos de doutrinas, algumas das quais se afastam dos ensinamentos bíblicos sobre o Espírito Santo. Precisamos estudar com seriedade a doutrina bíblica do Espírito Santo e aplicar essa verdade a nós mesmos para não sermos presas fáceis daqueles que se desviam da verdade bíblica.

3. Conhecendo a verdade bíblica sobre o Espírito Santo, precisamos nos submeter a ele para que guie a nossa vida em todas as áreas.

PARA MEDITAR

Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa. O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória (Efésios 1.13,14).

Penhor é um valor que alguém deixa em garantia de outro valor até que o resgate. O Espírito Santo foi colocado em nosso interior quando nos convertemos a Jesus Cristo, como garantia de que ele nos ressuscitará e nos fará participantes de sua glória na consumação do reino de Deus.